

1Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - Departamento de História - USP

Disciplina: História Moderna I (FLH 232)

Período: Vespertino e Noturno - 1º semestre 2010

Professor Responsável: Henrique S. Carneiro

Título: Transições da época moderna: Capitalismo, Estado e Sistema Mundial.

Objetivos:

A transição é o elemento central na definição do que constitui o fundamento da época moderna. Do feudalismo para o domínio do mercado, da fragmentação para os Estados Nacionais, do isolamento para o sistema mundial.

O curso busca situar o debate historiográfico sobre a formação do capitalismo e do Estado Moderno. Nesse sentido, serão examinados autores como Maurice Dobb e o debate marxista da transição, Fernand Braudel e a noção de estrutura, conjunturas e eventos no século XVI, Charles Tilly e a sociologia histórica, Giovanni Arrighi e a teoria do sistema mundial e as sucessões de hegemonias no seu interior, entre outros.

Numa segunda parte, será focado o conceito de Renascimento em suas relações com a formação do Estado Moderno e as Reformas Religiosas, apontando as imbricações existentes entre tais fenômenos e a construção histórica dos seus significados e interpretações.

As relações entre Economia, Política e Religião na formação da época moderna serão discutidas de forma a colocar em questão a construção histórica de fronteiras epistemológicas estritas e buscar exercer um olhar crítico sobre a historiografia.

Conteúdo do Programa:

1) Apresentação do programa

I) A transição do feudalismo ao capitalismo e a formação do moderno sistema mundial.

2) Aula expositiva de introdução ao tópico

3) O conceito de capitalismo (SEMINÁRIO)

(texto de M. Dobb: *O Capitalismo, in A Evolução do Capitalismo*, pp.3-24).

4) A periodização da época moderna (SEMINÁRIO)

(texto de F. Braudel: *A Laia de Conclusão: Conjuntura e Conjunturas, in O Mediterrâneo e o Mundo Mediterrânico na Época de Filipe II*, pp.261-269).

5) A polêmica historiográfica da transição (SEMINÁRIO)

(texto de Paul Kennedy: *A ascensão do mundo ocidental, in Ascensão e queda das grandes potências*, pp. 13-38).

6) A polêmica historiográfica da transição (SEMINÁRIO)

(texto de Charles Tilly: *As Cidades e os Estados na História do Mundo*, in *Capital, Coerção e Estados Modernos*, pp. 45-88).

7) Economia, Sociedade e Estado (SEMINÁRIO).

(texto de P. Anderson: *O Estado Absolutista no Ocidente*, in *Linhagens do Estado Absolutista*, pp. 15-41).

8) A disputa pela hegemonia no sistema mundial (SEMINÁRIO).

(texto de G. Arrighi: *As três hegemonias do capitalismo histórico*, in *O Longo Século XX*, pp.27-58).

9) Prova escrita em classe

II) Renascimento e Reforma

10) Aula expositiva de introdução ao tópico

11) Definição e Origens do Renascimento (SEMINÁRIO)

(texto de L. Febvre, *Michelet e a Renascença*, pp.212-231).

12) A historiografia do Renascimento (SEMINÁRIO).

(texto de P. Burke: *Os Historiadores: A Descoberta da História Social e Cultural*, in *O Renascimento Italiano*, pp.39-53).

13) O Estado e o Indivíduo no Renascimento (SEMINÁRIO)

(texto de J. Burckhardt: *O Humanismo no século XIV; A Tirania no século XV; O Estado Italiano e o Indivíduo*, in *O Renascimento Italiano*, pp. 157-160; 19-28; 107-110).

14) Prova Final em classe (apenas para os que não fizeram seminário)

15) Entrega das notas e avaliação do curso.

Métodos Utilizados:

Aulas expositivas e seminários.

Atividades Discentes:

Leituras semanais de textos e realização de um seminário.

Um conjunto de textos deverá ser lido obrigatoriamente para debate em sala de aula, onde deverão ser discutidos em seminários apresentados pelos alunos. A bibliografia auxiliar deverá ser consultada.

Crítérios de Avaliação:

A avaliação será em feita com base na participação nas discussões, na realização de uma prova escrita no meio do curso e de um seminário ou prova final.

Crítérios de Recuperação:

Prova oral.

Bibliografia:

ANDERSON, Perry, *Linhagens do Estado Absolutista*, 2ª ed., São Paulo, Brasiliense, 1989.

ARRIGHI, Giovanni, *O Longo Século XX. Dinheiro, poder e as origens do nosso tempo*, RJ/SP, Contraponto/Edunesp, 1996.

ARRIGHI, Giovanni, e SILVER, Beverly J., *Caos e Governabilidade no Moderno Sistema Mundial*, Rio de Janeiro, Contraponto/Editora UFRJ, 2001.

BAKHTIN, Mikhail, *A cultura popular na Idade Média e no Renascimento*, São Paulo, Hucitec/Unb, 1987.

BARRETO, Luís Felipe, *Caminhos do saber no Renascimento português. Estudos de história e teoria da cultura*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1986.

BRAUDEL, Fernand, *O Mediterrâneo e o Mundo Mediterrânico na Época de Felipe II*, Lisboa, Livraria Martins Fontes Editora, 1983.

----- *Civilização material e capitalismo*, Lisboa, Cosmos, 1970.

----- *A dinâmica do capitalismo*, Lisboa, Teorema, 1989.

BURCKHARDT, Jacob, *O Renascimento Italiano*, Lisboa Editorial Presença, 1973.

BURKE, Peter, *O Renascimento Italiano. Cultura e Sociedade na Itália*, São Paulo, Nova Alexandria, 1999.

CARNEIRO, Henrique, “A Guerra dos Trinta Anos” in MAGNOLI, Demétrio (org.), *História das guerras*, São Paulo, Contexto, 2006, pp. 163-187.

CHAUNU, Pierre, *A Civilização da Europa das Luzes*, Lisboa, Estampa, 1985.

CROSBY, Alfred, *A mensuração da realidade. A quantificação e a sociedade ocidental 1250-1600*, tradução Vera Ribeiro, São Paulo, Edunesp, 1999.

----- *Imperialismo ecológico. A expansão biológica da Europa: 900-1900*, São Paulo, Companhia das Letras, 1993.

DELUMEAU, Jean, *Nascimento e afirmação da Reforma*, São Paulo, Livraria Pioneira Editora, 1989.

----- *A civilização do Renascimento*, 2 vol., Lisboa, Editorial Estampa, 1984.

----- *El catolicismo de Lutero a Voltaire*, Barcelona, Editorial Labor, 1973.

DOBB, Maurice, *A Evolução do capitalismo*, São Paulo, Abril, 1983.

FEBVRE, Lucien, *Michelet e a Renascença*, São Paulo, Scritta-Editora Página Aberta, 1995.

----- *El problema de la incredulidade en el siglo XVI. La religión de Rabelais*, México, Ed. Hispano-Americana, 1959.

FRANÇA, Eduardo D'Oliveira, *Portugal na Época da Restauração*, São Paulo, Hucitec, 1997.

GOMBRICH, E. H., *Para uma história cultural*, Lisboa, Gradiva, 1994.

GUNDER FRANK, *Acumulação mundial 1492-1789*, Rio de Janeiro, Zahar, 1977.

HALL, A. Rupert, *La revolución científica 1500-1750*, Barcelona, Ed. Crítica, 1985.

HILL, Christopher, *O mundo de ponta-cabeça. Idéias radicais durante a Revolução Inglesa de 1640*, São Paulo, Companhia das Letras, 1987.

----- *Origens intelectuais da Revolução Inglesa*, São Paulo, Martins Fontes, 1992.

- *A Revolução Inglesa de 1640*, 3ª ed., Lisboa, Presença, 1985.
- HOBBSAWM, Eric, “A crise geral da economia europeia no século XVII” (1954) in *Do feudalismo ao capitalismo. Uma discussão histórica*, Theo Santiago (org.), SP, Contexto, 1988, 3.ed (1ª, 1974).
- HOOYKAAS, R., *A religião e o desenvolvimento da ciência moderna*, Brasília, Edunb, 1988.
- HUNTINGTON, Samuel P., *O choque de civilizações e a recomposição da ordem mundial*, Rio de Janeiro, Biblioteca do Exército, 1998.
- JOHNSON, Paul, *O Renascimento*, Rio de Janeiro, Objetiva, 2001.
- KEEGAN, John, *Uma História da Guerra*, São Paulo, Companhia das Letras, 1995.
- KENNEDY, Paul, *Ascensão e queda das grandes potências. Transformação econômica e conflito militar de 1500 a 2000*, Rio de Janeiro, Campus, 1989.
- LANDES, David S., *Prometeu desacorrentado. Transformação tecnológica e desenvolvimento industrial na Europa ocidental, de 1750 até os dias de hoje*, 2ª ed., Rio de Janeiro, Campus, 2005.
- MAGNOLI, Demétrio (org.), *História das guerras*, São Paulo, Contexto, 2006.
- MARX, Karl, *O Capital. Crítica da Economia Política*, 2ª ed., São Paulo, Nova Cultural, 1985.
- MIGNOLO, Walter D., *Histórias locais/Projetos globais. Colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar*, Belo Horizonte, Editora da UFMG, 2003.
- PANOFSKY, Erwin, *Renacimiento y renacimientos en el arte occidental*, Madrid, Alianza, 1981.
- POLANYI, Karl, *A grande transformação. As origens de nossa época*, Rio de Janeiro, Campus, 1980.
- SANTIAGO, Theo (org.), *Do feudalismo ao capitalismo. Uma discussão histórica*, SP, Contexto, 1988, 3.ed (1ª, 1974).
- TILLY, Charles, *Coerção, Capital e Estados Europeus*, São Paulo, Edusp, 1996.
- TREVOR-ROPER, H. R., “A crise geral do século XVII”, in *Do feudalismo ao capitalismo. Uma discussão histórica*, Theo Santiago (org.), SP, Contexto, 1988, 3.ed (1ª, 1974).
- WALLERSTEIN, Immanuel, *O universalismo europeu: a retórica do poder*, São Paulo, Boitempo, 2007.
- *O capitalismo histórico*, São Paulo, Brasiliense, 1985.
- *El moderno sistema mundial*, 2 vol., Madri, Siglo XXI, 1984.
- WEBER, Max, *A ética protestante e o espírito do capitalismo*, 11ª ed., São Paulo, Pioneira, 1996.
- WILLIAMS, Eric, *Capitalismo e escravidão*, Rio de Janeiro, Editora Americana, 1975.
- WOOD, Ellen Meiksins, *A origem do capitalismo*, Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2001.